

29. Márcia de Oliveira Dias dos Santos
Claudete Beise Ulrich

AS MULHERES NA HISTÓRIA DO CRISTIANISMO: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA INCLUSIVA

Esta comunicação pretende fazer uma breve análise do ensino da história da cristianismo de forma inclusiva proposto por Wanda Deifelt, cujo artigo será a principal fonte desta pesquisa. Segundo Delfelt, indivíduos, grupos e movimentos que são considerados sem importância e esquecidos como mulheres e dissidentes são excluídos da história. A história do cristianismo é contada a partir de grupos de domínio vigente, em geral, homens. Sendo assim, as pesquisas nessas áreas do conhecimento foram lidas e escritas pelo ponto de vista de uma minoria e possuem um cunho androcêntrico. Portanto, a educação não se limita a saberes separados ou que excluem determinados pontos de vista e conhecimentos, segundo Edgar Morin a educação do futuro deve " articular e organizar os conhecimentos e assim reconhecer e conhecer os problemas do mundo." A principal preocupação é com uma perspectiva inclusiva da história do cristianismo, que enfatize especialmente a questão das mulheres a partir de uma perspectiva feminista; o que implica em inclusão e igualdade de direitos, dentro da pluralidade, para exercer a plena cidadania, o que não significa adicioná-las à história, mas de reformular a mesma gerando assim um reconhecimento, e valorização das suas experiências. Propõe-se uma reavaliação do currículo acadêmico das instituições de ensino teológicos. Entretanto, ensinar as história das mulheres significa mostrar que elas participaram e participam da história. A mudança no ensino da história do cristianismo tem como principal função promover visibilidade e fazer falar suas vozes emudecidas guardadas pelo silêncio por séculos.